

Exemplos de interferência estrangeira

Aqui estão alguns exemplos de interferência estrangeira sofrida por comunidades étnicas que foram compartilhados com o Ministério das Comunidades Étnicas. Estes exemplos são fornecidos apenas para fins informativos e educacionais.

Nestes exemplos “estado estrangeiro” significa **qualquer país que não a Nova Zelândia**. Esse termo é usado para se referir a países que não são a Nova Zelândia.

A interferência estrangeira pode ser denunciada à NZSIS e à Polícia. Para saber mais sobre como denunciar, consulte: [Como denunciar interferências estrangeiras](#).

Exemplo 1

Um membro da comunidade falou contra o seu país de origem nos meios de comunicação da Nova Zelândia. Depois disso, ele recebeu um telefonema de seu banco na Nova Zelândia, dizendo que suas contas haviam sido congeladas porque seu nome estava em uma lista internacional de pessoas acusadas de crimes graves. Isso é chamado de "desbancarização". Ele não conseguiu acessar seu dinheiro porque suas contas bancárias foram congeladas.

O membro da comunidade estava muito preocupado porque não tinha cometido nenhum crime. Acreditava que o seu nome tinha sido incluído na lista pelo seu país de origem para o intimidar e impedir que criticasse o seu país de origem. Ele sentiu que não tinha outra opção a não ser parar de falar.

Exemplo 2

Um membro da comunidade foi abordado por alguém que representava um governo estrangeiro. Foi-lhe dito que sua família no seu país de origem seria prejudicada caso não se filiasse a um grupo organizado por esse governo estrangeiro. O objetivo do grupo era espalhar mensagens políticas dentro de sua comunidade na Nova Zelândia em nome do Estado estrangeiro. O membro da comunidade não queria filiar-se ao grupo, mas temia pela sua família e sentia-se pressionado a filiar-se para manter sua família segura.

Ser forçado a se filiar ao grupo deixou o membro da comunidade se sentindo ameaçado e inseguro. Ele fez questão de não dizer nada que demonstrasse que não apoiava o grupo. Sentiu-se incapaz de expressar suas verdadeiras opiniões. A liberdade de expressão dele foi retirada.

Exemplo 3

Uma comunidade étnica organizava um evento cultural. O organizador do evento recebeu a oferta de uma grande doação de alguém representando o governo de seu país de origem. A doação só seria recebida se o organizador compartilhasse informações pessoais sobre as pessoas da sua comunidade.

O organizador ficou muito desconfortável com a oferta. Ele se sentiu pressionado a aceitar a doação para apoiar o evento, mas não queria compartilhar as informações pessoais da comunidade. Quando recusou a doação, ficou amedrontado. Estava preocupado com o que lhe aconteceria por ter dito não. Tornou-se difícil para ele se sentir confortável em sua própria comunidade.

Exemplo 4

Um membro da comunidade estava com dificuldades financeiras. Alguém da sua comunidade o contactou em nome de um Estado estrangeiro para lhe oferecer trabalho. O trabalho consistia em monitorar os membros da comunidade na Nova Zelândia e denunciá-los ao Estado estrangeiro. Queriam saber sobre quem criticava o Estado estrangeiro.

O membro da comunidade ficou angustiado. Ele não queria monitorar sua comunidade. Sua situação financeira estava sendo usada para coagi-lo. Ele recusou, mas ficou preocupado com as possíveis consequências da recusa. Começou a se isolar da comunidade, temendo ser abordado novamente. Ele também perdeu a confiança na comunidade, sentindo-se inseguro sobre quem mais poderia estar envolvido nessas atividades.